

ATA DA 117ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2022
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - Julio Garcia - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Moacir Sopelsa
Deputado Maurício Eskudlark
Deputado Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura das atas das sessões anteriores para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Convida a Deputada Luciane Carminatti para fazer uso da palavra por até dez minutos.

Neste momento, convida o Deputado Padre Pedro Baldissera para assumir a Presidência dos trabalhos.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Concede a palavra à Deputada Luciane Carminatti por até dez minutos.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Inicia cumprimentando a todos que estão acompanhando a presente sessão. Comunica que traz uma carta

belíssima, que foi produzida por professores e estudantes de um belo trabalho que traz a reflexão sobre os desafios da sustentabilidade em nosso País e no Estado catarinense. Informa que fará a leitura da carta que foi endereçada a todos os Deputados e Deputadas do Parlamento, datada de 13 de setembro do presente ano, e que por uma série de questões não foi possível fazer o registro na oportunidade. Em tempo, menciona que ao ler a carta percebeu conhecimento científico, elaboração, construção, análise e leitura de mundo.

(Passa a ler.)

"Deputados e Senhoras Deputadas Estaduais
Cumprimentando-os(as) cordialmente,

Sou professora da rede pública estadual há 25 anos, leciono na área de Ciências Sociais - História/Geografia - e atuo a praticamente 21 anos na Escola de Educação Básica Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, localizada no bairro Bela Vista, em São José, com estudantes das séries finais - 6º ao 9º ano.

Todo ano em nossa escola, trabalhamos projetos interdisciplinares que buscam promover a integração entre as diferentes áreas do saber. Este ano, decidimos em reunião de planejamento no início do ano letivo, trabalhar o tema SUSTENTABILIDADE, que inclusive, faz parte dos conteúdos trabalhados na área de Ciências Sociais e que busquei dar ênfase de forma mais ampla, pois desde 2019 venho desenvolvendo com os alunos das séries finais, nesse caso mais amplamente os 9º anos, um projeto que se relaciona a esse tema e que já possui um grande envolvimento dos alunos - inclusive ex-alunos que hoje frequentam, em sua grande maioria o ensino médio - para que alcance os resultados traçados ao longo desses três anos letivos, pois mesmo com as aulas on-line e parcialmente presenciais - devido a pandemia da Covid-19, ele não foi interrompido, mas sim, encontrou novos caminhos, sendo ampliado - anexo o vídeo explicativo sobre o referido projeto, conhecido como Sustentabilidade Empodera, que pode

ser acessado no YouTtube em <https://youtu.be/KtrOiW9-NK4>.

Sendo assim, ao desenvolver o tema em sala de aula, procurei relacioná-lo aos conceitos e conteúdos abordados nas aulas de Geografia, desde recursos naturais até a matriz energética brasileira, que apesar de oferecer uma oferta maior de fontes de energia renovável em comparação com a média mundial, ainda apresenta uma grande emissão de gases do efeito estufa, provenientes de fontes não renováveis e poluentes, entre elas os combustíveis fósseis - derivados do petróleo - que emitem gases como o Dióxido de Carbono (CO₂), responsáveis pelo agravamento do efeito estufa e, consequentemente, pelo aquecimento global, atualmente um dos maiores impactos ambientais gerados pelo homem, e que desafia a continuidade satisfatória da vida em nosso planeta.

Cientes disso, desde o final do século XX, vários organismos internacionais como a ONU - Organização das Nações Unidas - têm buscado alternativas, através de acordos entre os países participantes, para frear a emissão de todos os gases que causam o aquecimento global, como o CO₂, sendo que em 2015, durante a COP21- Conferência das Partes, encontro da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - 195 países, incluindo o Brasil, assinaram o Acordo de Paris, um tratado mundial que possui um único objetivo: reduzir o aquecimento global.

Os oceanos e a atmosfera esquentam ano após ano devido às massivas emissões de gases do efeito estufa (GEE), e os maiores vilões são a queima de combustíveis fósseis, as queimadas e o desmatamento das florestas, que são responsáveis por renovar o oxigênio, assim como os corais que estão condenados, se a temperatura dos oceanos continuar a subir.

Não nos resta outra alternativa, precisamos começar a agir e colocar em prática o Desenvolvimento Sustentável, que se refere ao desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às suas próprias necessidades.

É o desenvolvimento econômico aliado à conservação do meio ambiente, ou seja, desenvolver sem destruir, objetivo esse traçado pela ONU, no Rio de Janeiro, na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, conhecida como Rio-92, e onde foram traçadas as primeiras iniciativas para conciliar desenvolvimento econômico e conservação do meio ambiente.

Considerando tudo o que foi elencado até o momento, venho através desta carta, repassar aos Senhores e Senhoras Deputadas, as sugestões que foram citadas pelos estudantes durante nossas discussões em sala de aula sobre o aquecimento global, e que contemplam o projeto anteriormente citado, bem como outras medidas que podem ser analisadas por vossas senhorias, para que na medida do possível, se tornem projetos de lei - se ainda não existirem -e/ou nesse momento, ajudem a compor seus planos, caso haja interesse em concorrer a uma nova legislatura."

A Deputada, neste momento, cita que a data era setembro do presente ano.

(Continua lendo.)

"De um total de 38 sugestões, optei por registrar as mais citadas e/ou que possam se tornar projetos e leis, adequando-as e complementando-as de acordo com as suas atribuições".

A Deputada menciona que das 38 eles apresentam uma síntese de sete sugestões, as quais considera maravilhosas.

(Continua lendo.)

"1º) Garantir que todas as repartições públicas, principalmente as escolas públicas a serem construídas ou reformadas, recebam estruturas sustentáveis, como: construção de reservatório para armazenamento de água da chuva para uso em banheiros, lavagem de chão e jardim ou horta escolar, sistemas de painéis fotovoltaicos para a geração de energia elétrica, sistema de isolamento térmico, etc, ou seja, as empresas a serem contratadas pelo Estado devem apresentar projetos que viabilizem e incentivem essa prática, não só no projeto elaborado, mas em todas as

etapas da obra, seja construção ou reforma/adaptação, garantindo menor impacto ao meio ambiente e menores custos aos cofres públicos.

2º) Incentivar a instalação de montadoras de veículos elétricos em nosso Estado, transnacionais ou nacionais - objetivo do projeto enviado em link, porém considera todo o território nacional - através de incentivos fiscais ou, até mesmo, a isenção de impostos por um período, considerando nesse caso, que a oferta desse tipo de veículo será acessível a uma parcela cada vez maior da população a um custo bem menor e, conseqüentemente, haverá a redução da emissão de CO2, um dos principais gases responsáveis pelo aquecimento global; além da geração de uma enorme cadeia produtiva, com ênfase para a geração de empregos; procurando reduzir ao máximo os impactos ambientais advindos dessa nova montadora, aplicando-se aqui também, a exigência da construção de uma fábrica sustentável."

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Informa que estava inscrito para fazer uso da palavra, mas concederá seu tempo para que a Deputada possa terminar a leitura da carta.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Agradece a gentileza do colega que, neste momento, preside a sessão.

(Continua lendo.)

"3º) Criar leis que orientem e auxiliem as escolas públicas e privadas a realizarem a educação ambiental na prática, com foco na redução, reutilização e reciclagem de todo o material que é utilizado durante as aulas e demais dependências da escola, que pode ser separado em contêiner específico para esse fim e deve estar disponível em diferentes ambientes da escola, como os pátios abertos ou fechados, nas salas de aula, bibliotecas, quadras, sala de multimídia, cozinha, cantina, etc, respeitando sempre a separação do material seco, do orgânico ou dos resíduos que não podem ser reciclados, como aqueles provenientes da varrição das salas e dos banheiros em diferentes coletores, cabendo a cada escola entregar o

material que pode ser reciclado para a coleta seletiva do seu município, ou carroceiro e famílias carentes que vivem da renda desse material, além de promover outras ações sustentáveis na escola como: plantio de árvores nativas da região aonde se localizam, de horta escolar e diferentes projetos ambientais.

4º) Promover campanhas publicitárias de impacto, projetos e leis que penalizem quem desrespeita, e auxiliem aqueles que querem participar do caminho para o desenvolvimento sustentável, que acima de tudo mostrem aos catarinenses a importância de combatermos o aquecimento global com ações simples do nosso cotidiano, como:

- Economizar água - passíveis de multa, quando houver escassez;

- Separar para a reciclagem todo o lixo que geramos, inclusive o digital;

- Não jogar lixo nas ruas - passíveis de multa, caso haja flagrante;

- Economizar energia elétrica;

- Incentivar o uso de fontes renováveis de energia - facilitar financiamentos nesse sentido;

- Usar sacolas retornáveis - estimular os comerciantes a fornecerem esse material com o uso de 'QR Code', para estimular o consumidor a trazer a(s) sua(s) sacola(s), gerando descontos, etc;

- Plantar mais árvores - áreas degradadas, parques, escolas, igrejas, órgãos públicos, etc;

- Fazer horta em casa ou comunitária - principalmente nas escolas onde houver condições de espaço;

- Não desperdiçar alimentos - otimizar a doação de sobras de escolas, restaurantes, etc;

- Não provocar queimadas - passíveis de multa, caso haja flagrante;

- Participar de campanhas de doação de roupas e calçados - otimizar a coleta através de escolas, órgãos públicos, igrejas, etc;

- Usar menos o carro e se possível, ir a pé ou de bicicleta - priorizar a construção de ciclovias.

5º) Estabelecer regras para a compra de materiais pelo Governo do Estado, do setor privado, priorizando as empresas que fazem uso dos processos sustentáveis em seu processo produtivo e que produzem produtos que são sustentáveis, como por exemplo:

- Dar preferência para aquelas que usam fontes de energia renováveis;

- Evitar a compra de materiais que não são biodegradáveis;

- Criar um selo que certifica as empresas que são sustentáveis (indústrias, comércio, etc), o que lhes confere, além da visão por parte dos consumidores de "consciência ambiental", maior facilidade ao participar de licitações com o governo;

- Adquirir materiais, mobiliário e demais equipamentos para as escolas e demais repartições, de empresas que promovem o replantio de árvores, usam matérias-primas renováveis, etc;

- Exigir que as empresas realizem a coleta seletiva e destino adequado de todos os seus resíduos sólidos ou líquidos;

- Adquirir somente carros que não emitem CO₂, como o carro elétrico, quando esse for produzido aqui em SC ou no Brasil, para os diferentes órgãos do Estado que necessitam desses veículos;

- Exigir das empresas que fornecem alimentos nas escolas, que seus profissionais também colaborem na separação dos restos de alimentos, que podem ser utilizados como adubo na própria escola - quando houver horta - no combate ao desperdício de alimentos e no não descarte de óleo de cozinha na rede de esgoto e sim, a separação adequada desse e de todos os outros resíduos sólidos ou líquidos que porventura geram ao prestar esse serviço ao Estado.

6º) Fomentar e promover um maior número de cursos e vagas em cursos técnicos e de qualificação profissional em todas as áreas de tecnologia, com ênfase para o mercado de trabalho que está se abrindo na área da mobilidade elétrica, por exemplo e que, assim como outras, são um dos grandes entraves ou um dos grandes

alicerces para que uma grande empresa, transnacional ou nacional, decida se instalar em SC.

7º) Garantir o direito dos estudantes ao acesso aos livros didáticos do aluno no formato digital, que poderá ser baixado em sua totalidade em celulares, tablets, computadores, etc, solicitando para isso a otimização dessa ação de maneira eficaz, simples e com explicações na contracapa dos livros didáticos impressos que são usados nas escolas, por parte de todas as editoras que oferecem esse material à rede pública catarinense e que são adotados a cada três ou quatro anos. Essa ação promoverá a necessidade de menor reposição de livros por parte do poder público, o que gera economia, e o acesso aos livros didáticos por parte dos estudantes sem a necessidade de levá-los para casa - mesmo sem constante acesso à internet - evitando assim extravios de livros e melhor adequação do peso dos materiais que precisam levar para a escola diariamente, o que promove a sustentabilidade e evita problemas de saúde relacionados a coluna.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer, em nome de todos os professores e estudantes da nossa escola, os seus esforços para melhorar o quadro de profissionais efetivos que atuam nas escolas da rede estadual, porém, queremos ressaltar a necessidade de continuidade desses esforços, pois ainda observamos a falta de profissionais que atuam dando suporte ao trabalho pedagógico, como o plantão pedagógico - que atua quando ocorre a ausência de um professor - lembrando que esse deve ser de acordo com o número de alunos da escola e não apenas um por escola, o que não é suficiente. Também existe a falta de bibliotecários ou profissionais de midiateca - visto a junção de biblioteca e parte tecnológica em várias escolas - pois sem esse profissional, a continuidade do trabalho pedagógico iniciado em sala, apresenta limites e restrições, o que não garante um bom aproveitamento por parte de todos os estudantes.

Sugerimos também que esses ambientes sejam equipados com jogos tecnológicos e de diferentes

materiais e áreas, com a oferta de pequenos cursos e palestras, para auxiliar e estimular a criatividade de nossos estudantes, abordando temas que complementem o trabalho realizado em sala, com vistas a melhorar o desempenho e a resolução de problemas vivenciados no cotidiano em sociedade e na escola.

Enfim, esperamos que estas sugestões possam servir de eixo norteador ao trabalho das Senhoras e dos Senhores Deputados, pois foram eleitos democraticamente e nos representam, por isso, creio que, apesar de apresentarem e defenderem em vários momentos diferentes caminhos para SC, o caminho para o desenvolvimento sustentável é o mesmo e precisamos agir juntos, com a colaboração de todos, esfera pública, privada, sociedade em geral, seja qual for sua bandeira, pois planeta nós só temos esse e precisamos ajudar a preservá-lo, pelos nossos filhos, pelos nossos netos, pelas futuras gerações que estão por vir e não podem perder esse direito!

Vamos juntos, ajudar a salvar o planeta?

Sem mais para o momento, me despeço mui respeitosamente em nome dos alunos dos 9º anos da E.E.B. Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral.

Professora Mariângela Branco Back.”(Cópia fiel.)

Ao finalizar, a Deputada afirma que a referida carta tem que virar um documento oficial para os gabinetes Parlamentares não esquecerem os compromissos que se precisa ter com o planeta.
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Partidos Políticos

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, suspende a sessão até às 16h.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

Neste momento, o sr. Presidente, comunica aos srs. Deputados e sras. Deputadas que no dia de amanhã, quarta-feira, na sessão ordinária regimental, deverá ter na Ordem do Dia a votação dos vetos que estão aptos para serem apreciados e necessitam de quórum qualificado. Assim, conforme reunião dos srs. Líderes na presente manhã, solicita a presença de todos os srs. Parlamentares para deliberação dos vetos.

Também, comunica que a partir da próxima semana não haverá mais sessão híbrida nas quintas-feiras. [Taquígrafa: Sílvia]

Ordem do Dia

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0420/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Secretário de Estado da Casa Civil informações acerca da possibilidade de intervenção, junto ao Instituto do Meio Ambiente-IMA, a fim de melhorar a qualidade e disponibilidade do atendimento prestado.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0432/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Secretário de Estado da Assistência Social informações acerca das ações voltadas à habitação de interesse social no âmbito Estadual

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0433/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Secretário

de Estado do Desenvolvimento Social informações acerca das ações voltadas à habitação de interesse social no âmbito Estadual.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0863/2022, de autoria do Deputado Ismael dos Santos, cumprimentando a Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Brusque pela passagem do aniversário de 75 anos de fundação da referida entidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0864/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes, cumprimentando o 3º Sargento BM Antídio Martinho Espíndola e o Soldado BM Bruno Hoffman pelo salvamento de um homem que se jogou nas águas do Rio Itajaí-Açu em tentativa de suicídio.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0865/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes, cumprimentando a atleta Bárbara Therezinha Santana pela conquista do primeiro lugar nos Jogos abertos de Santa Catarina - JASC, na modalidade de Jiu-Jitsu feminino, categoria até 64 quilos.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 1613/2022, de autoria do Deputado Ivan Naatz, solicitando ao Presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina informações acerca da inadimplência da Taxa de Preservação Ambiental-TPA.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1614/2022, 1619/2022 e 1620/2022, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 1615/2022, 1616/2022 e 1617/2022, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 1618/2022, de autoria do Deputado Jair Miotto; e 1621/2022, de autoria do Deputado Neodi Saretta.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquiografia: Cinthia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Inicia seu discurso, agradecendo a atenção que recebeu da Presidência desta Casa quando da solicitação para sediar o Simpósio Catarinense de Vacinação. Aponta que tal evento abrangerá todos os municípios e que avaliará a questão da vacinação no Estado e no Brasil.

Explica ainda que tal evento tem grande importância, pois busca compreender a redução dos índices de vacinação, motivo de grande preocupação, e discutir soluções e estratégias para aumentar este índice.

Informa também que a Comissão de Saúde juntamente com a Diretoria de Comunicação produziu um vídeo explicativo onde o Doutor Luís Felipe Piovesan destaca a necessidade da prevenção do câncer de próstata, objetivo da campanha "Novembro Azul".

Apresenta no telão um vídeo e pede o apoio dos demais Parlamentares e de toda a população para a

divulgação do vídeo, procurando sensibilizar e conscientizar a população masculina em relação aos cuidados com a saúde e a importância da realização dos exames de prevenção contra o câncer de próstata.

Finaliza, convidando a todos para a exposição "Laelia Purpurata - a Rainha das Orquídeas do Brasil" disposta no Espaço Cultural Cruz e Sousa, nesta Casa Legislativa. [Taquigrafia: Milyane]

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]